VII SEPEX! 2026
SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Ensino, pesquisa e extensão: formando pessoas, transformando territórios.
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL
UNEAL 5 ANOS O futuro começa aqui!
Sou Uneal Inovação

SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

AS MARCAS E OS SÍMBOLOS DA VIOLÊNCIA EM PONCIÁ VICÊNCIO DE CONCEIÇÃO EVARISTO

Maria Fernanda Barbosa dos SANTOS[1] Professor(a) orientador(a), Renildo Ribeiro-de-Siqueira, do Curso de Letras na Universidade Estadual de Alagoas, renildo.ribeiro@uneal.edu.br.

E-mail do autor correspondente: fernanda.santos.2023@alunos.uneal.edu.br

RESUMO - O presente trabalho, intitulado Marcas e símbolos da violência em Ponciá Vicêncio de Conceição Evaristo, traz para análise o romance contemporâneo Ponciá Vicêncio, publicado pela primeira vez em (2003) pela escritora Conceição Evaristo, e se propõe analisar as marcas e símbolos da violência registradas através do processo mimético na obra de Evaristo. Através destas marcas e símbolos da violência, refletiremos sobre as marcas sistemáticas da violência no processo identitário da personagem do romance , a cultura negra como elemento de representação e base da identidade do povo brasileiro e a imagem do negro na sociedade brasileira, assim como a reflexão sobre a contribuição da obra em análise para repensar a ideia de identidade nacional brasileira na contemporaneidade. Utilizamos como aporte teórico autores como Candido (2005), Melo (2010), Ginsburg (2010), Schollhammer (2013), Pellegrini (2004), Bourdieu (2005), dentre outros que possibilitaram uma abordagem, partindo dos estudos literários, e da construção da identidade no romance brasileiro contemporâneo. Constatou-se, portanto, que o romance contribui para a reflexão crítica sobre identidade, memória, ancestralidade e violência, ao mesmo tempo em que reafirma a importância da literatura afro-brasileira como espaço de denúncia, resistência e valorização das experiências históricas da população negra.

Palavras-chave: Literatura, violência, romance brasileiro.